



A crónica da jornada 20 vem com uma semana de atraso, devido ao facto de eu ter estado nos treinos de selecção Açores e Festa do Basquetebol em Portimão, mas mais vale tarde do que nunca.

O fim-de-semana da jornada 20 e do jogo em atrasado da 18ª jornada permitiu determinar o vencedor da 1ª fase da prova, mais concretamente o União Micaelense, quando ainda faltam realizar-se dois jogos à maioria das equipas.

O Académico perdeu na recepção ao Torres Novas por 39-51. Depois de vencer em Sintra na jornada anterior, o que o permitia continuar na luta pelo 2º lugar, com esta derrota no seu reduto, a equipa do Porto ficou praticamente arredada do 2º lugar, mantendo-se na luta pelo 3º e 4º lugar. Já o Torres Novas, com esta vitória, continua na luta pelo 2º lugar e, em caso de igualdade com o Académico e/ou ADESintra, tem vantagem. Para a história do jogo ficam os parciais: 08-07, 11-14, 04-12 e 16-18.

O Santarém deslocou-se ao Funchal e venceu o Marítimo por 47-67. O jogo foi praticamente dominado do princípio ao fim pela equipa de Santarém perante a jovem de equipa madeirense, que teve bastante dificuldade, principalmente em contrariar a maior estatura da norte-americana da equipa continental. Com esta vitória, o Santarém mantém-se na luta pelo 8º lugar e por conseguinte pela entrada no Play-Off.

Em Gaia, o Coimbrões recebeu a Ovarense e obteve uma importante vitória, que mantém a equipa na luta pelos Play-Off. A equipa da casa entrou em campo de uma forma fulgurante, o que permitiu ganhar 19 pontos de vantagem no fim do 1º período (23-04). No 2º período, a equipa de Ovar reagiu e reduziu a desvantagem para 14 pontos (33-19 ao intervalo). No 3º e 4º período, mais do mesmo. A equipa da Ovarense continuou a ser mais forte, vencendo estes períodos por 09-15 e 08-13, respectivamente. No entanto, não foi suficiente para vencer o jogo, devido ao excelente 1º período que a equipa da casa fez. Com esta vitória, o Coimbrões mantém o 8º lugar e continua na luta por esta posição. Já a Ovarense, terminou a participação na 1ª fase da prova com 8 vitórias e 12 derrotas, estando neste momento em 6º lugar, podendo

apenas ser ultrapassado pelo Lousada.

Na Ilha de São Miguel, o União Micaelense recebeu e venceu o Colégio Calvão por 67-47. Apesar da equipa micaelense ter entrado melhor no 1º período, a equipa do Colégio reagiu e, com o seu forte jogo exterior (3 triplos neste quarto), chegou ao fim deste período na frente do marcador por 18-19. No 2º período, a equipa da casa esteve melhor, principalmente a nível defensivo, o que permitiu vencer este período por 15-09 e passar para a frente do marcador (33-28). No reatamento da 2ª parte, a equipa do União foi demolidora, com um parcial de 20-05, que assentou essencialmente na boa prestação defensiva e nas boas selecções de lançamento. No derradeiro período, a equipa do Colégio Calvão voltou a utilizar com sucesso o seu jogo exterior e melhorou defensivamente, permitindo empatar este período a 14, no entanto, isso não foi suficiente para reduzir a desvantagem de 20 pontos do período anterior.

Na Gafanha, a equipa da casa perdeu na recepção a ADESintra por 48-57. O equilíbrio foi a nota dominante neste jogo, sendo que a equipa forasteira acabou por se superiorizar no derradeiro período. Com esta derrota, a equipa da casa fica mais longe do Play-Off, enquanto que a Escola do Algueirão voltou a vencer após 3 derrotas consecutivas e cimentou o 2º lugar.

Realizou-se ainda o derby insular que opôs o União Micaelense ao Marítimo, jogo que estava em atraso da 18ª jornada e que não se tinha realizado devido ao mau tempo na Ilha de São Miguel. A equipa micaelense entrou melhor no jogo, vencendo o 1º período por 23-11. No 2º período, as madeirenses foram mais consistentes no seu jogo, o que provocou algumas dificuldades à equipa da casa, que venceu apenas por 2 pontos este período (20-18, sendo que ao intervalo 43-29). No 3º período, manteve-se o equilíbrio registado no 2º período, e com uma excelente atitude, a equipa do Marítimo nunca se deu por vencida e voltou a perder por 2 pontos (13-11). No derradeiro período, o União Micaelense esteve muito forte, tanto a nível defensivo como ofensivo, o que permitiu vencer este período por 24-09, fixando o resultado final em 80-49. Com este resultado, o União Micaelense garantiu o 1º lugar na 1ª fase da competição, garantindo o factor casa, que poderá ser ou não uma vantagem, dependendo do ponto de vista, já que as duas primeiras eliminatórias do Play-Off, o 1º jogo realiza-se primeiro no recinto da equipa pior classificada. Basta ter em conta os resultados do 1º jogo do Play-Off da Liga Feminina, onde dos 4 primeiros, só o 2º classificado venceu.